

FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO FASEADO (SDT)

ANTECEDENTES E DESCRIÇÃO



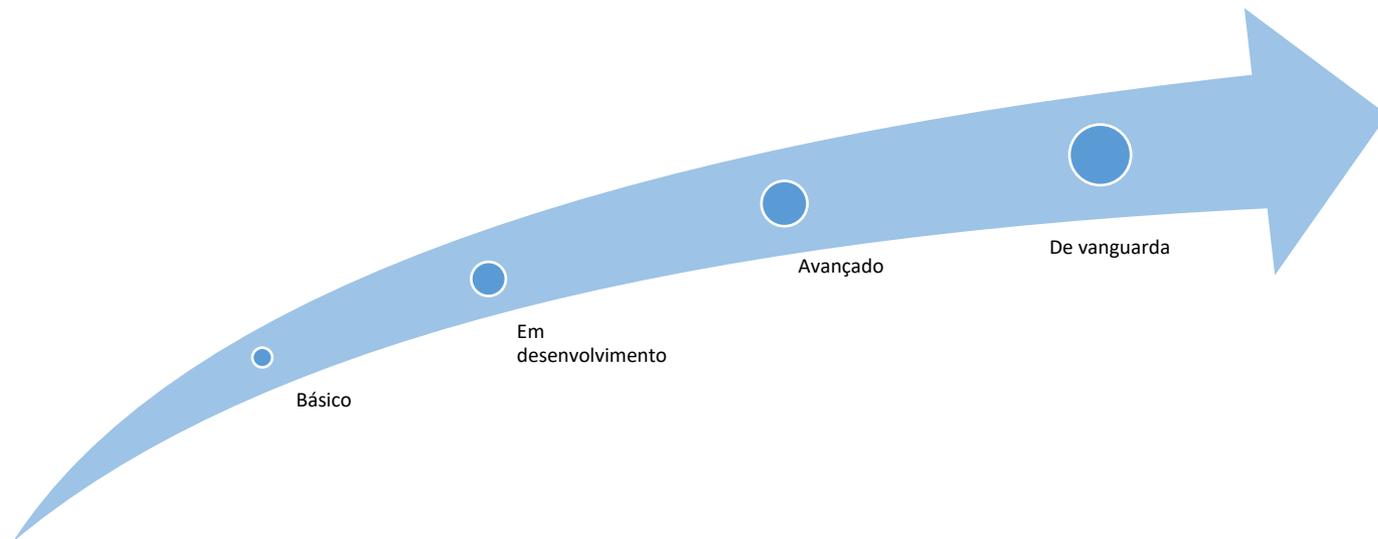


Tópicos

- Modelos de maturidade e Guias de Discussão
- Workshops sobre a SDT
- Outras maneiras de utilizar os Guias de Discussão e a SDT

MODELOS DE MATURIDADE

- O quadro conceptual da SDT é o modelo de maturidade
- Um modelo de maturidade descreve as fases de desenvolvimento: Básico, Em desenvolvimento, Avançado e De vanguarda
- Os INSP utilizam a ferramenta de desenvolvimento faseado (SDT) para avaliar as suas fases de desenvolvimento actuais e desejadas em áreas prioritárias e para criar planos no sentido de alcançar as fases desejadas



GUIAS DE DISCUSSÃO (GD)

- Foram concebidos GD especificamente para os INSP
- Abrangem
 - Temas voltados para o interior, como a liderança e gestão e a comunicação interna
 - Temas voltados para o exterior, como a vigilância e as colaborações multisectoriais
 - Um Guia de Discussão “genérico” pode ser modificado para utilização com tópicos que não estão na lista actual, como lesões ou saúde mental

GUIAS DE DISCUSSÃO

- Título
- Quatro colunas, uma para cada uma das fases
 - As pontuações numéricas permitem uma discussão mais diferenciada sobre a fase da SDT de maneira contínua
- Cada uma das colunas contém descrições que abrangem 6 domínios:
 - Orientação estratégica
 - Sistemas
 - Recursos
 - Qualidade
 - Envolvimento
 - Impacto

		12. Vigilância											
		Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Orientação estratégica		O INSP efectua alguma vigilância com base na orientação da OMS ou no interesse dos doadores, mas há carências de vigilância em relação a muitas doenças de prioridade elevada. O INSP raramente utiliza ou analisa os dados recolhidos.			O INSP está a trabalhar para robustecer o seu sistema nacional de vigilância de doenças de notificação obrigatória. Tenta utilizar dados de vigilância para fundamentar políticas e programas. Porém, a qualidade dos dados limita por vezes a sua utilidade e é frequente que haja discrepâncias entre o que é recolhido e analisado e o que é necessário.			O INSP efectua vigilância de alta qualidade da maioria das doenças críticas. Os seus sistemas de vigilância ajudam a orientar políticas e programas em relação a um leque de tópicos. Ao conceber e avaliar os sistemas, o INSP considera todos os aspectos da vigilância, incluindo o modo de otimizar a utilização dos dados.			O INSP trabalha para assegurar que a sua vigilância satisfaça as necessidades daqueles que utilizam os dados; por exemplo, interagindo com os decisores. Avalia regularmente os seus sistemas de vigilância para maximizar a utilidade e a eficiência e descontinua os sistemas que já não são úteis.		
	Sistemas	Com excepção dos programas financiados por doadores, o INSP tem poucos PON e directrizes de vigilância, além de que estes estão desactualizados e são de acesso difícil. As revisões de dados e sistemas de vigilância são pouco frequentes, se é que ocorrem de todo.			Existem PON para doenças de notificação obrigatória e outros tipos de relato, mas por vezes estão desactualizados e nem sempre são distribuídos às entidades notificadoras, como as de escala subnacional. O INSP revê por vezes os seus sistemas de vigilância, mas as conclusões raramente conduzem a melhorias.			O INSP faculta PON claros e actualizados para a vigilância de muitas doenças, os quais são habitualmente seguidos. O INSP avalia regularmente os sistemas de vigilância mais críticos e habitualmente aplica as alterações sugeridas.			Os PON de vigilância do INSP são modelos para outras organizações. A conformidade por parte das entidades notificadoras é elevada. O INSP analisa regularmente os sistemas em termos de qualidade e utilidade. As análises regulares conduzem à melhoria contínua.		

GUIAS DE DISCUSSÃO: DOMÍNIOS

Existem seis domínios na SDT, ocupando cada um deles uma linha no Guia de Discussão.

1. **Orientação estratégica:** as prioridades são claras e estratégicas?
2. **Sistemas:** o INSP dispõe do necessário em termos de ferramentas, processos, etc., para realizar o seu trabalho?
3. **Recursos:** os recursos humanos e materiais são adequados?
4. **Qualidade:** a qualidade é medida e os padrões são cumpridos?
5. **Envolvimento:** as partes interessadas fulcrais envolvem-se com o INSP e ajudam-no a atingir os seus objectivos?
6. **Impacto:** para Guias de Discussão voltados para o interior, o INSP está a funcionar com eficácia? Para Guias de Discussão voltados para o exterior, o INSP está a contribuir para uma saúde melhor?

UTILIZAR A SDT

- O processo completo da SDT envolve um *workshop*
 - Habitualmente conduzido por um dinamizador e um registador com formação sobre a SDT
 - Resulta num plano pormenorizado que conduzirá o INSP a um nível mais elevado de desenvolvimento
- Os Guias de Discussão da SDT também podem ser utilizados de maneira informal
 - O conteúdo do Guia de Discussão pode ser utilizado pelo INSP ou por grupos no âmbito do INSP como base para discussões sobre atributos e capacidades existentes e desejados



WORKSHOPS SOBRE A SDT

WORKSHOPS SOBRE A SDT

- De preferência, ministrados por uma equipa (um dinamizador e um registador) com formação sobre a SDT
 - É melhor que sejam presenciais, para estimular a conversa
 - Também podem ser conduzidos de maneira virtual ou por meio de um formato híbrido
- É melhor que sejam utilizados por um grupo estabelecido que continue a existir durante o tempo suficiente para implementar os planos, como:
 - Um INSP
 - Um departamento de um INSP
 - Secções do Ministério da Saúde que estejam a ser agregadas para criar o INSP

OS *WORKSHOPS* SOBRE A SDT ENVOLVEM 3 PASSOS



- Durante a avaliação, os Guias de Discussão são utilizados para suscitar o debate
- É depois definida a prioridade das questões para seguimento
- A etapa final é a identificação dos passos seguintes específicos para os esforços prioritários

PASSO 1: AVALIAÇÃO

- Os participantes começam por ler o Guia de Discussão em silêncio
- Depois, discutem a fase actual **geral** do INSP
 - A determinação inicial da fase geral oferece um ponto de partida para a discussão mais aprofundada que se seguirá
- Em seguida, discutem o INSP **domínio por domínio**
 - O registador inscreve a discussão no Formulário de Avaliação

		12. Vigilância												
		Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica		O INSP efectua alguma vigilância com base na orientação da OMS ou no interesse dos doadores, mas há carências de vigilância em relação a muitas doenças de prioridade elevada. O INSP raramente utiliza ou analisa os dados recolhidos.			O INSP está a trabalhar para robustecer o seu sistema nacional de vigilância de doenças de notificação obrigatória. Tenta utilizar dados de vigilância para fundamentar políticas e programas. Porém, a qualidade dos dados limita por vezes a sua utilidade e é frequente que haja discrepâncias entre o que é recolhido e analisado e o que é necessário.			O INSP efectua vigilância de alta qualidade da maioria das doenças críticas. Os seus sistemas de vigilância ajudam a orientar políticas e programas em relação a um leque de tópicos. Ao conceber e avaliar os sistemas, o INSP considera todos os aspectos da vigilância, incluindo o modo de otimizar a utilização dos dados.			O INSP trabalha para assegurar que a sua vigilância satisfaça as necessidades daqueles que utilizam os dados; por exemplo, interagindo com os decisores. Avalia regularmente os seus sistemas de vigilância para maximizar a utilidade e a eficiência e descontinua os sistemas que já não são úteis.			
	Sistemas		Com excepção dos programas financiados por doadores, o INSP tem poucos PON e directrizes de vigilância, além de que estes estão desactualizados e são de acesso difícil. As revisões de dados e sistemas de vigilância são pouco frequentes, se é que ocorrem de todo.			Existem PON para doenças de notificação obrigatória e outros tipos de relato, mas por vezes estão desactualizados e nem sempre são distribuídos às entidades notificadoras, como as de escala subnacional. O INSP revê por vezes os seus sistemas de vigilância, mas as conclusões raramente conduzem a melhorias.			O INSP faculta PON claros e actualizados para a vigilância de muitas doenças, os quais são habitualmente seguidos. O INSP avalia regularmente os sistemas de vigilância mais críticos e habitualmente aplica as alterações sugeridas.			Os PON de vigilância do INSP são modelos para outras organizações. A conformidade por parte das entidades notificadoras é elevada. O INSP analisa regularmente os sistemas em termos de qualidade e utilidade. As análises regulares conduzem à melhoria contínua.		
			Com excepção dos programas financiados por doadores, o INSP dispõe de poucos recursos para efectuar vigilância e de capacidade limitada para analisar e utilizar dados de			Embora o INSP disponha de alguns recursos para ajudar a melhorar a recolha de dados pelas entidades notificadoras, tais recursos são insuficientes. Os funcionários do INSP podem			O INSP dispõe de recursos substanciais para auxiliar as entidades notificadoras na melhoria da recolha de dados. Os funcionários do INSP dispõem das competências e dos recursos			O INSP investe substancialmente em todos os aspectos dos seus sistemas de vigilância. Funciona em todos os níveis do sistema para desenvolver capacidades de recolha de dados,		

PASSO 1: AVALIAÇÃO

- A discussão inicial sobre a fase geral do INSP é breve e centra-se na obtenção de uma noção geral da fase do INSP
- Tal é seguido por questionamento e discussão aprofundados. Domínio por domínio, os participantes:
 - Discutem a pontuação actual nesse domínio, facultando justificações pormenorizadas para a pontuação proposta
 - Identificam a pontuação que gostariam de alcançar num prazo definido, por exemplo, um ano
 - Identificam os motivos para não terem a pontuação desejada, investigando as causas subjacentes
- Os aspectos principais são registados no Formulário de Avaliação
- Após discutidos todos os domínios, os participantes indicam as pontuações gerais actual e desejada, que também são registadas

EXEMPLO: FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

- Este é um exemplo de ideias que podem ser registadas num Formulário de Avaliação durante a discussão, utilizando o Guia de Discussão sobre Vigilância
- Este país está “Em desenvolvimento” e quer estar “Avançado” até ao final do ano
- Note-se que surgiram várias questões que serão discutidas consoante outros domínios sejam explorados em maior profundidade

Formulário de avaliação				
Guia de Discussão: Vigilância			Data: 22 de fevereiro de 2023	
Fase actual: Em desenvolvimento			Fase pretendida: Avançado	
Domínio	Pontuação actual	Exemplos/Motivos	Pontuação pretendida	Lacunas/causas subjacentes
Orientação estratégica	4	<p>Temos demasiados dados, não há tempo para os analisar a todos. Necessidade de definir prioridades. As ONG pressionam a liderança para dar prioridade aos seus problemas. Decisões acerca das prioridades baseadas nos doadores e não na saúde pública</p> <p>Para a meningite, simplesmente enviamos os dados para a OMS. Nem sequer os analisamos</p> <p>Não falámos com o Ministério da Saúde acerca das respectivas prioridades, talvez isso pudesse levar a maior apoio do MS</p> <p>Demasiadas pessoas têm projectos de preferência pessoal. Precisamos de uma forma sistemática de</p>	7	<p>Precisamos de um plano estratégico, consome recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Precisamos de uma maneira sistemática de definir prioridades - Precisamos de pensar em como obter impacto na saúde do país <p>Precisamos de interagir com o MS</p> <p>Precisamos de interagir com outros sectores, como o da resistência a antimicrobianos</p> <p>Não somos suficientemente oportunistas, devemos aproveitar as oportunidades para desenvolver a nossa capacidade. Não apenas confiar de intermediários e</p>

TRANSIÇÃO

- Durante um intervalo, o dinamizador e o registador organizam as informações do Formulário de Avaliação em categorias no Formulário de Passos Seguintes
- Devem ser concebidas categorias para agrupar ideias conexas a fim de facilitar a definição de prioridades e o planeamento
- Todas as ideias geradas durante a avaliação deverão constar do Formulário de Passos Seguintes, na coluna Categoria ou em Pormenores

Formulário de Passos Seguintes			
Guia de Discussão: Vigilância		Data: 22 de fevereiro de 2023	
Fase actual: Em desenvolvimento		Fase desejada: Avançado	
Categoria	Pormenores	Passos seguintes	Quem/Quando
Planeamento estratégico	<p>Precisamos de uma noção mais clara das prioridades: que dados é mais importante analisar e relatar?</p> <ul style="list-style-type: none">- Interagir com as partes interessadas? O MS?- Não tivemos sucesso com os níveis subnacionais... necessário tentar abordagens novas <p>Precisamos de criar capacidade subnacional Relatórios regulares poderiam ajudar a dar visibilidade ao INSP e a construir relações com as partes interessadas</p>		
Dados limitados de laboratórios, hospitais e unidades de saúde	<p>Precisamos de relato melhor para doenças de notificação obrigatória Incluir doenças crónicas? Não temos vigilância da resistência a</p>		

PASSO 2: DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES

DEFINIR
PRIORIDADES

- Quando os participantes regressam, o dinamizador analisa as informações do Formulário de Passos Seguintes
- Com frequência, algumas questões têm de ser mais exploradas para esclarecer o que está a impedir o INSP de atingir a fase desejada
- Os participantes seleccionam os itens mais importantes para seguimento (destacados) e os que são de menor prioridade no momento (rasurados)

Formulário de Passos Seguintes			
<u>Área de Discussão:</u> Vigilância		<u>Data:</u> 22 de fevereiro de 2023	
<u>Fase actual:</u> Em desenvolvimento		<u>Fase desejada:</u> Avançado	
Categoria	Pormenores	Passos seguintes	Quem/Quando
Planeamento estratégico	<p>Precisamos de uma noção mais clara das prioridades: que dados é mais importante analisar e relatar?</p> <ul style="list-style-type: none">- Interagir com as partes interessadas? O MS?- Não tivemos sucesso com os níveis subnacionais... necessário tentar abordagens novas <p>Precisamos de criar capacidade subnacional Relatórios regulares poderiam ajudar a dar visibilidade ao INSP e a construir relações com as partes interessadas</p>		
Dados limitados de laboratórios, hospitais e unidades de saúde	<p>Precisamos de relato melhor para doenças de notificação obrigatória Incluir doenças crónicas Não temos vigilância de resistência</p>		

PASSO 3: PLANEAMENTO

- Os participantes identificam os passos de acção a adoptar para as prioridades, incluindo marcos e datas-limite, e quem é responsável por cada passo
- Embora não esteja incluído no formulário, o plano de seguimento deve incluir verificações e actualizações regulares

Formulário de Passos Seguintes

Guia de Discussão: Vigilância

Data: 22 de fevereiro de 2023

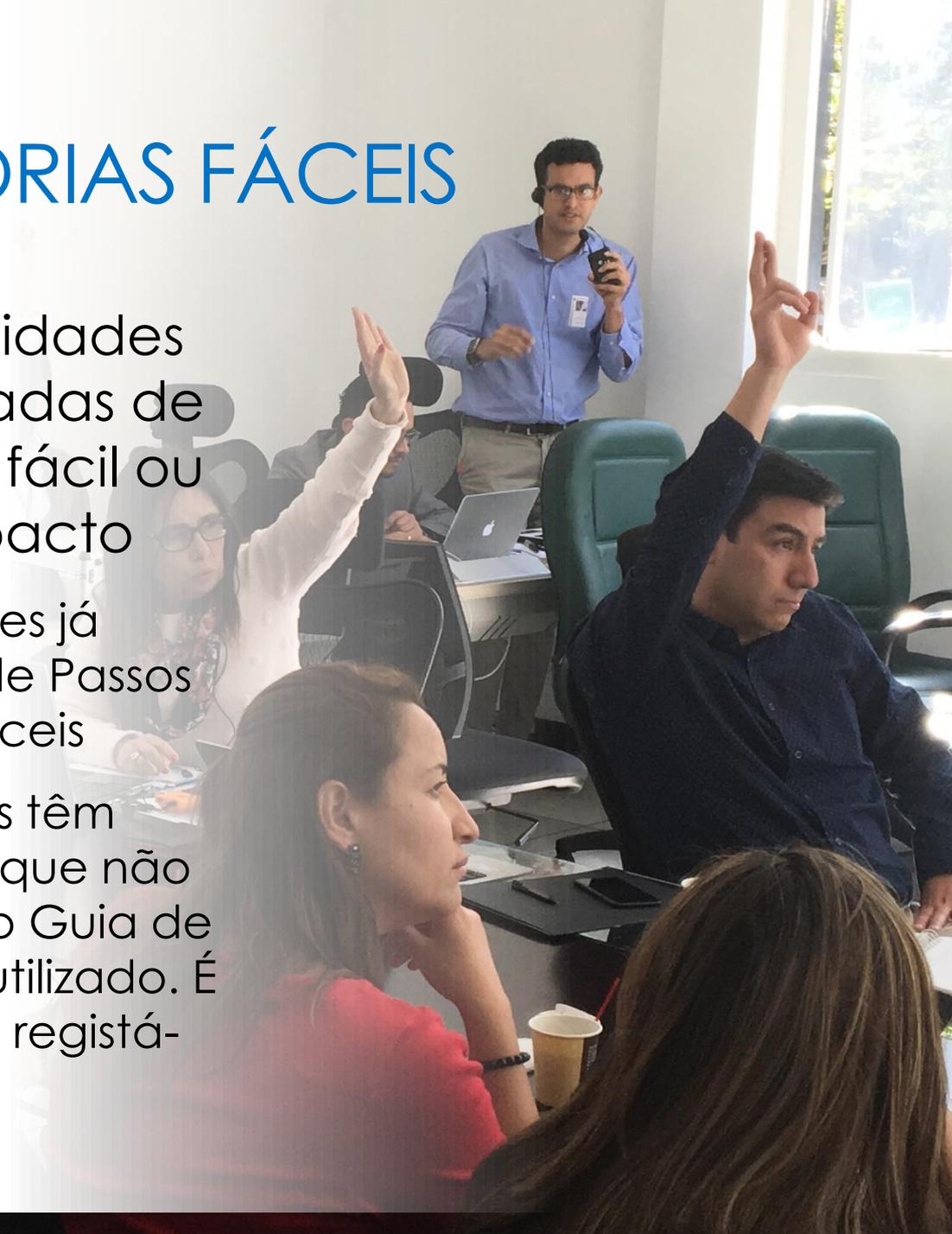
Fase actual: Em desenvolvimento

Fase desejada: Avançado

Categoria	Pormenores	Passos seguintes	Quem/Quando
Planeamento estratégico	<p>Precisamos de uma noção mais clara das prioridades: que dados é mais importante analisar e relatar?</p> <ul style="list-style-type: none">- Interagir com as partes interessadas? O MS?- Não tivemos sucesso com os níveis subnacionais... necessário tentar abordagens novas <p>Precisamos de criar capacidade subnacional. Relatórios regulares poderiam ajudar a dar visibilidade ao INSP e a construir relações com as partes interessadas</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver um plano para efectuar planeamento estratégico2. Interagir com o MS acerca das suas prioridades	<p>A Lola deverá elaborar a nota conceptual até 1 de Março</p> <ol style="list-style-type: none">1. Revisão na reunião de pessoal de 8 de Março2. Rascunho até 15 de Maio, para discussão com o MS <p>O Dr. Humphries falará com o GD na próxima semana acerca do nosso planeamento estratégico, das prioridades do MS, etc.</p>
Dados limitados de laboratórios, hospitais e unidades de saúde	<p>Precisamos de relato melhor para doenças de notificação obrigatória Incluir doenças crónicas Não temos vigilância da resistência a antimicrobianos</p> <p>Precisamos de acordos formais de partilha</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Estabelecer um acordo formal de partilha de dados com o laboratório hospitalar nacional, podendo servir de modelo para outros2. Reunião com o MS sobre formas de	<p>A Ellen falará com o GD na próxima semana acerca da marcação de reuniões</p> <ul style="list-style-type: none">• Precisamos de elaborar uma agenda, incluindo a partilha de dados

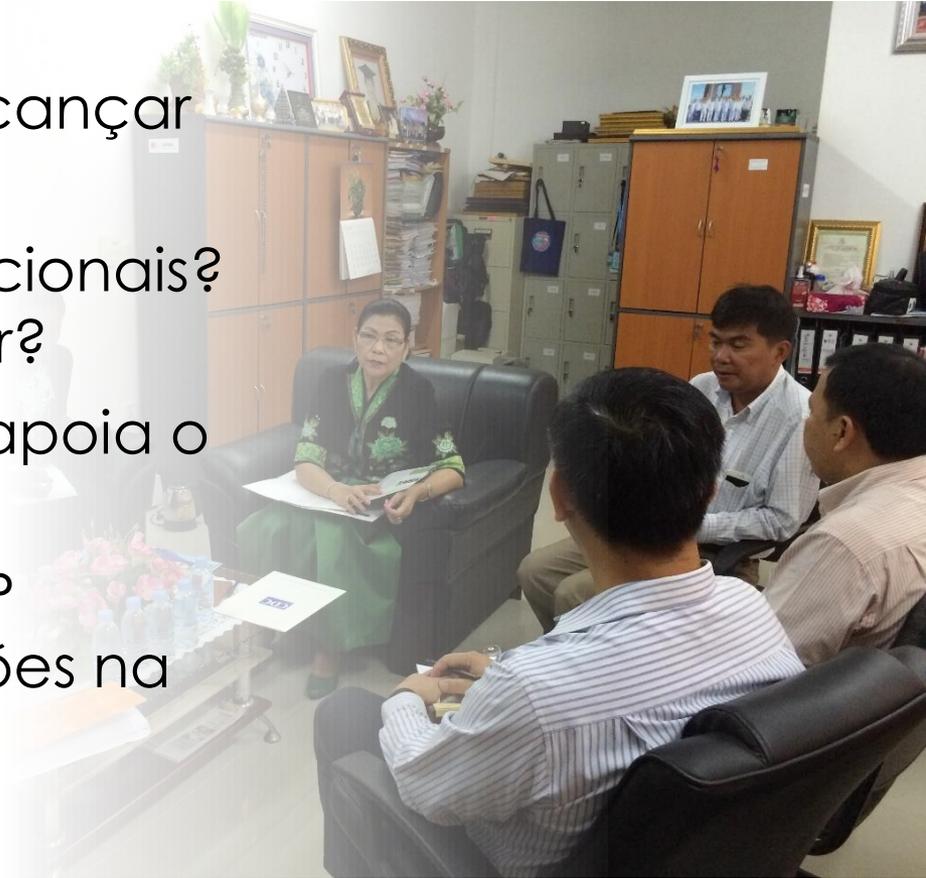
IDENTIFIQUE VITÓRIAS FÁCEIS

- Vitórias fáceis são actividades que podem ser efectuadas de maneira relativamente fácil ou rápida e que terão impacto
 - Alguns dos passos seguintes já discutidos no Formulário de Passos Seguintes serão vitórias fáceis
 - Por vezes, os participantes têm ideias para vitórias fáceis que não estão relacionadas com o Guia de Discussão que está a ser utilizado. É importante investigá-las e registá-las igualmente



APÓS TERMINADO O PLANEAMENTO, REVEJA OS PLANOS

- Se o INSP concluir o plano de trabalho, obterá o progresso pretendido no sentido de alcançar a fase desejada?
- São necessários recursos adicionais? Qual é o plano para os obter?
- A liderança compreende e apoia o plano?
- Todos os funcionários do INSP compreendem as suas funções na execução do plano?
- Como será monitorizado o progresso?





OUTRAS MANEIRAS DE UTILIZAR OS
GUIAS DE DISCUSSÃO E A SDT

EXEMPLOS DE OUTRAS MANEIRAS DE UTILIZAR OS GUIAS DE DISCUSSÃO

- Os Guias de Discussão têm sido utilizados em contextos menos formais, por exemplo, para estimular a discussão durante o planeamento ou em reuniões do pessoal
- Nove países africanos participaram em *workshops* entre pares sobre doenças não transmissíveis (DNT) aplicando um processo simplificado da SDT combinado com uma ferramenta da OMS
- Uma versão modificada da SDT é uma componente do Processo de Avaliação de Capacidades e Planeamento para DNT (N-CAP, ou NCD Capacity Assessment and Planning) (<https://www.tephinet.org/noncommunicable-diseases-capacity-assessment-and-planning-process>)

BOA SORTE COM O PLANEAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA SDT!!!

- Se tiver alguma dúvida, contacte-nos
- Fale-nos também das suas experiências de utilização da SDT ou dos Guias de Discussão
- Aguardamos notícias suas com expectativa

IANPHI

info@ianphi.org

<https://ianphi.org/tools-resources/sdt.html>

CDC

NPHIProgram@cdc.gov

[National Public Health Institutes \(NPHIs\) | Global Health Protection | CDC](#)